Reunião Ordinária Coordenação Deliberativa da Moradia Estudantil, conhecida como Conselho da Moradia/Unicamp 05/07/2021, por meio de plataforma digital gravada.

A reunião iniciou-se às 9h com o seguinte quórum: Presidente Sávio M. Cavalcante; Conselheiros dos Serviços: Eliete Maria Silva, Coordenação Executiva da Moradia; Mariana Freitas Nery, Coordenadora do Serviço de Apoio ao Estudante - SAE; Rogério do Carmo Toledo, pela Diretoria Executiva de Administração - DEA; José Antonio da Silva, Coordenador Operacional da Secretaria de Vivência nos Campi - SVC; José Reinaldo Braga, Representante da Prefeitura do Campus; suplentes e convidados dos Serviços: Felipe Racosta Leite, servidor da Moradia; Sônia Maria Pereira, Representante do Serviço de Apoio ao Estudante - SAE; Conselheiros Representantes Discentes: Arlindo Baré; João Florentino da Silva, Karolyne Stefanny de Souza, Mirian Soares de Carvalho. O presidente iniciou a Reunião com a inscrição para os Informes. Eliete menciona a necessidade de informações sobre a hospedagem de candidatos do vestibular indígena. Arlindo responde que houve certo descontentamento com o fato de que atividades que se supõe da universidade foram cobradas da organização de estudantes indígenas, assim houve resistência a repassar essas informações. Eliete expressa a importância de que essas informações sejam repassadas para os fins de hospedagem na Moradia. Mirian faz comentários sobre as práticas de hospedagem na Moradia, sobre o medo de alguns alunos em se identificar e demonstra solidariedade com a postura de não apresentar as informações de hospedagem. Karolyne fez comentários sobre temas referentes ao acolhimento dos vestibulandos indígenas esse ano e o apoio dos alunos. João mencionou que o responsável pela acolhida poderia informar sobre o número de hóspedes em reunião específica, e destaca a ação dos alunos no acolhimento desse ano. Sávio então comenta que a UNICAMP pode colaborar com esses serviços se tiver acesso a essas informações que ela não tem como conseguir sozinha, e com a participação conjunta dos alunos com os órgãos da universidade esse medo de identificação pode ser mitigado. Eliete confirma a visão de Sávio, expressa a importância dessas informações para a ação da universidade e comenta sobre respaldo da segurança das pessoas hospedadas já previsto nas Regras de Vivência. Mirian pede que o processo de estreitamento da disponibilização das informações seja lento. Arlindo comenta que há desconforto que todas as informações tenham que sair dos estudantes que não tem essa responsabilidade, e diz que informações como essas podem ser buscadas com outros órgãos como a COMVEST. Savio recebe a fala do Arlindo como uma proposta para eventos futuros como esse, ao mesmo tempo em que reforça que o processo fica mais fácil se houver a disponibilização dessas informações. Eliete comenta que a Moradia nunca foi chamada pela Unicamp a participar de um plano de acolhimento para esses alunos, e não é da competência da Moradia tratar de ofício de assuntos do vestibular. Braga faz comentários sobre o tema e também fala que o tema enseja um plano da Universidade sobre isso. Savio então dá continuidade nos informes sobre o Inquérito Sorológico a começar no dia 06/07/2021. Felipe explica os objetivos do Inquérito Sorológico, sua operação, e que vai acontecer até o dia 08/07/2021. Karolyne pergunta se há possibilidade de divulgar os horários marcados para consulta dos moradores que se esqueceram. Felipe explica sobre o preenchimento do formulário e expressa dúvida se

é possível fazer essa divulgação do ponto de vista legal. Savio sugere separar apenas as informações de nome e horário de cada aluno para disponibilizar. Felipe diz que individualmente fazer esse procedimento não tem problema, porém não sabe se há tempo hábil para fazer isso e sugeriu que essa informação seja buscada no próprio estande de coleta, que eles já possuem essa informação. Eliete informa que mais de 50% das pessoas optou pelo primeiro dia o que já ajuda nessa procura. Savio pede para que Felipe solicite esse trecho da planilha com os horários depois da reunião se possível. Mirian pergunta se haverá mais alguma reunião a respeito ou se há necessidade de voluntários. Felipe informa que o evento já está iniciando e que talvez a melhor forma de fazer seja de estimular pelas suas redes a adesão ao evento. Mirian se coloca a disposição para ajudar na divulgação pelos meios possíveis e com as informações disponíveis. Eliete comenta sobre a importância do agendamento prévio para a impressão das etiquetas, informa que mesmo pessoas sem agendamento serão atendidas apesar dos complicadores. Mirian pergunta sobre o número de moradores que efetivamente estão na Moradia. Felipe responde que não há uma ferramenta eficaz disponível para colher essa informação, e explica que há grande limitação na validação das informações da Moradia por serem autodeclaradas, e mesmo em situações de censo ficam comprometidas por se estenderem no tempo. Savio informa que o evento acontecerá no CV04 e menciona a possibilidade de solicitar a lista de agendamentos com o CECOM e orientar aos alunos que não conseguirem a informação que se dirijam ao local para consulta e coleta. Mirian pergunta por que foi escolhido o CV04 e Felipe explica que foi por conta da boa estrutura de rede de Internet disponível no local, para dar suporte ao serviço de saúde. Savio reforça a importância das comunicações nas redes procurando o ponto de coleta e pergunta sobre o possível preenchimento via formulário no dia de hoje. Eliete diz que é necessário confirmar se o formulário ainda está disponível. Braga sugere que alguém poderia ir ao ponto de coleta e solicitar a lista para divulgação. Felipe faz observações sobre a operacionalização das coletas diante do preenchimento dos agendamentos, desde que não gere aglomeração. Arlindo menciona a experiência de uma coleta passada onde estudantes faziam o chamamento casa a casa. Savio menciona que essa logística se justificava da outra vez pela ausência do agendamento, mas que é uma medida possível para estimular a presença. Passando para os informes da Coordenação, Eliete informa sobre a justificativa de ausência da presidente Ana Elisa, depois sobre a solicitação e aprovação da aluna Luara Maria Zago para utilização de um espaço coletivo para a realização de intervenção relacionada ao seu TCC, também sobre a realização do GT de Segurança da pesquisa sobre segurança na Moradia Estudantil, e por fim sobre mais uma Ocorrência da vigilância de tentativa de suicídio alertando sobre o tema. Karolyne menciona o tema de suicídio e problemas psicológicos como um alerta para a UNICAMP, e comenta que o tema também é enfrentado em outras instituições e deve ser mais amplamente tratado. Eliete e Savio mencionam o bom trabalho realizado pelo SAPPE e que as filas de atendimento estão dando conta dessa demanda, dando informações sobre a organização da universidade sobre o tema. Mirian faz comentários sobre o isolamento da pandemia e seus efeitos, e as dificuldades de acesso aos serviços psicológicos nesse contexto e propõe uma campanha em prol da saúde mental. Savio menciona iniciativas da universidade para a elaboração dessa campanha, que já está em curso.

Mariana faz explicações sobre o serviço do SAPPE informando que a fila de atendimento foi zerada, sobre as campanhas já realizadas, mas menciona a dificuldade de estimular quem não pede ajuda, pois não há maneira de obrigar ninguém a nada, e que os serviços estão atentos à essa necessidade. Mirian acredita que por sobrecarga geral não foi possível fazer um trabalho mais atento de saúde mental na Moradia no ano de 2020 e acredita que realizar essa campanha direcionada seria muito bom. Savio menciona os desafios da universidade sobre orientações e cuidados e que o tema é muito debatido na instituição. Continuando, Sávio passa para a aprovação da Súmula e informa que Felipe não teve tempo de terminar devido ao andamento rápido de muitas atividades. Cecília então se apresenta e faz comentários sobre a atuação da Ouvidoria e se coloca à disposição para qualquer tema. Savio então passa para o tema das datas das próximas reuniões evitando conflito com as datas da CCG, sendo, 05/08, 02/09, 14/10, 11/11, e 09/12, e aprovadas por unanimidade. Karolyne fez o pedido de retirada de pauta de dois pontos, sendo o tema da Lavanderia, e da Eleição da Representação Discente, comentando que os estudantes deliberaram em Assembleia a não apresentação do edital de eleição, sendo trazido posteriormente apenas a ata de eleições e resultado. Mirian comenta que os estudantes decidiram em Assembleia realizar o processo de eleições entre eles e apenas trazer os resultados. Eliete pergunta quem são os membros da Comissão Eleitoral e pergunta se não vai haver divulgação pública do edital. Mirian disse não ter acesso ao edital consigo e que os contemplados pelo PME que farão parte do colégio eleitoral. Eliete menciona que ao longo do tempo se vê casos de irregularidades inclusive na eleição de Representantes Discentes que sequer eram contemplados no PME e pergunta se será permitido esse tipo de retrocesso novamente. Karolyne diz que foi um debate em Assembleia e que ela mesma não tem acordo com isso, afirma que os Representantes Discentes devem estar regularmente contemplados com PME, mas que em Assembleia os estudantes decidiram não apresentar o edital em Reunião do Conselho, informa que em Assembleia foi decidido que tanto votantes quanto votados podem ser apenas os contemplados com o benefício de PME ou que residem na Moradia no período de pandemia. Mirian comenta sobre a dificuldade no exercício da representação Discente enquanto mediador dos alunos com os órgãos da universidade e comenta aspectos da autonomia estudantil na Moradia. Savio pergunta sobre o pedido de retirada da pauta dos itens mencionados anteriormente, sendo Lavanderia e Edital de Eleições, para esclarecimento da proposta. Mirian comenta que a Comissão Eleitoral se propõe a trazer o informe dos eleitos depois de realizada a eleição, faz comentários sobre a realização da Assembleia, e reforça posição da autonomia estudantil sem precisar buscar validações como recurso de disputa de espaço na medida em que os estudantes não possuem poder de deliberação na universidade. Savio faz comentários sobre a construção autônoma da organização estudantil em face da validação institucional e demonstra não compreender qual a objeção em fornecer o edital da eleição ao público, e como isso se justifica como autonomia, na medida em que o próprio Conselho chancela a legitimidade da eleição, independente dos aspectos operacionais da execução da eleição. Mirian faz comentários sobre a eleição anterior e as condições em que ela ocorreu e acredita que o momento dessa eleição é diferente e que a organização estudantil não julgou pertinente a publicização do edital, e comenta aspectos sobre confiança. Arlindo

acredita que o assunto é sensível e complexo e que é complicado debater esse tema somente com as Representantes Discentes visto que a decisão não foi delas, mas da Assembleia. Savio faz ponderações sobre a distância entre defender autonomia estudantil e a não publicização de um edital, menciona que a quebra de confiança nesse caso parte dessa postura, visto que não há quebra na autonomia com a publicização do edital. Mirian menciona que houve momentos em que a comunidade teve desconfianças com relação aos processos de deliberação em vista de instalações para recepção de câmeras nas portarias, entende que há preocupações importantes que se buscou sanar com isso, mas comenta sobre resistência da comunidade às maneiras de implementar, e que os objetivos da universidade para a Moradia não são os mesmos dos moradores, diz também que acredita que a Moradia, de forma infrainstitucional através de seus moradores, supre lacunas em permanência estudantil, e que por isso esses moradores sentem que precisam se proteger da instituição, e que funcionando assim na prática os objetivos desses moradores são distantes dos objetivos da instituição. Savio faz comentários sobre o contexto nacional em face de circunstâncias que se apresentam, e que ao se defender deve se levar em conta as diversas formas possíveis. Karolyne diz que a organização estudantil tem autonomia para realizar suas eleições de forma legítima e menciona o texto da Deliberação CONSU A-24/2001 que atribui autonomia na organização da eleição dos estudantes e põe em dúvida a legitimidade do Conselho de homologar o resultado. Karolyne informa também que a Comissão Eleitoral foi convidada a participar dessa reunião, mas optou por não comparecer por conta da definição de não apresentação do edital. Sávio lamenta que Karolyne tenha interpretado os seus comentários como ameaça quando na verdade sua intenção era fortalecer a legitimidade do processo. Braga menciona que todo edital é público, e diferencia as questões de acesso e elaboração sobre ele, e acredita que se os votantes e votados forem moradores não há problema. Karolyne acredita que a não apresentação do edital é proteger a autonomia organizativa dos estudantes, e demonstra medo de possível impugnação do edital caso apresente. Sávio sugere uma conversa com a Comissão Eleitoral sobre o tema do edital. Eliete menciona peculiaridades a respeito da Representação no Conselho, comenta também a importância de fazer o diálogo institucional como espaço formativo de democracia, e estranha a distância que se sente entre os alunos e os órgãos institucionais. Sávio então põe em votação a retirada do tema do Edital da Ordem do Dia, sendo aprovado por unanimidade. Findo esse tema, Sávio finaliza a reunião.